

# **JORNAL IMPRESSO E ONLINE: UMA INTERFACE ENTRE A LÍNGUA INGLESA E A LÍNGUA PORTUGUESA NUMA ABORDAGEM INSTRUMENTAL**

**Lúcia Angélica Corrêa de Figueirêdo Monteiro (EREMG)**

**luangelmonteiro@gmail.com**

**Maria do Socorro Cordeiro Feitosa (EREMG)**

**profsocorrofeitosa@hotmail.com**

## **RESUMO**

Este estudo socializa dados parciais da pesquisa realizada com três turmas do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual. Constitui uma interface da Língua Inglesa e Língua Portuguesa. Justifica-se pela constatação em sala de aula de que, apesar dos esforços envidados, os alunos ainda apresentam bastantes dificuldades com relação à leitura e produção de textos. Objetiva verificar em que medida a utilização sistemática do jornal impresso e on-line contribui para ampliação da competência leitora e escritora dos alunos nas duas línguas. Para tanto, foram adotados procedimentos metodológicos diferenciados, usando tanto o jornal impresso quanto o jornal online (Jornal do Commercio de Pernambuco, Jornal Diário de Pernambuco, The Guardian Newspaper, BBC News e CNN News), utilizando as estratégias de leitura numa abordagem instrumental. Os dados obtidos revelam que os alunos despertaram para o reconhecimento de palavras cognatas, a interdisciplinaridade, a utilização do conhecimento prévio, a informação não-verbal, e a inferência, como também ampliaram seu vocabulário. Esses conhecimentos adquiridos sinalizam para o alcance dos objetivos propostos.

*Palavras-chave: jornal, abordagem instrumental*

## **INTRODUÇÃO**

Em consonância com os atuais documentos balizadores do ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa (Parâmetros Curriculares Nacionais e PCN+) que postulam a utilização da variedade de gêneros textuais como objeto de ensino/aprendizagem, este trabalho apresenta resultados parciais do projeto intitulado *Jornal Impresso e On-line: Uma Interface entre a Língua Inglesa e a Língua Portuguesa numa abordagem Instrumental*, vinculado à perspectiva

sóciointeracionista (defendida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, doravante PCNs). Essa concepção de aprendizagem, além de considerar as necessidades dos alunos, considera também o contexto social, a interação e a mediação. Tal perspectiva encontra sua origem no pensamento do psicólogo Levi Vygotsky (1896-1934) o qual defende que a interação mediada pela linguagem ocorre sempre num determinado lugar social e num momento histórico, fatores que merecem consideração no processo ensino/aprendizagem.

Além disso, esse trabalho ultrapassa as fronteiras disciplinares, uma vez que é por excelência uma interface entre a Língua Inglesa e a Língua Portuguesa, configurando uma inovação pedagógica, pelo seu caráter interdisciplinar que, segundo (FAZENDA, 1979), é uma atitude diante do conhecimento. Essa atitude se expressa como habilidade para exercer trocas com outros professores e para integrar as disciplinas em projetos comuns.

O trabalho em tela encontra sua justificativa no fato de que o ensino de línguas na escola ainda está pautado no estudo de formas gramaticais, na memorização de regras e na prioridade da língua escrita em detrimento da língua oral, de forma descontextualizada e desvinculada da realidade, além da constatação, em sala de aula, de que, apesar dos esforços envidados, o aluno do Ensino do Médio ainda apresenta bastantes dificuldades com relação à leitura, compreensão e produção de textos. A falta de observação e concentração ao ler um texto, na maioria das vezes, se deve à falta de conhecimento de estratégias de leitura e produção de textos, causando dificuldade na compreensão dos sentidos do texto e desmotivação para ler e produzir textos. Tais constatações nortearam esse estudo, que tem como objetivo geral verificar em que medida a utilização sistemática do jornal impresso e on-line contribui para ampliação da competência leitora e escritora dos alunos nas duas línguas. Este objetivo geral se desdobra em objetivos específicos:

- Traçar o perfil do aluno quanto a idade, escola de origem e quanto ao tempo que estuda Língua Inglesa;
- Avaliar as habilidades de leitura, compreensão e produção de texto do aluno antes do uso sistemático de gêneros textuais de jornal impresso e on-line;
- Comparar as habilidades de leitura, compreensão e produção de texto após o uso sistemático de gêneros textuais de jornal impresso e on-line.

- Avaliar a influência da utilização das estratégias de leitura na abordagem instrumental para o desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e produção de texto;
- Verificar se o aluno utiliza as estratégias de leitura na abordagem instrumental no seu cotidiano.

Como é sabido, a tecnologia moderna propicia entrar em contato com os mais variados pontos do mundo, bem como conhecer os fatos praticamente no mesmo instante em que eles acontecem. A televisão e a Internet são alguns exemplos de como os avanços tecnológicos nos aproximam e nos integram do/no mundo. No entanto, nem sempre as pessoas usufruem desses recursos, devido, muitas vezes, apenas a deficiências comunicativas: Sem o conhecimento da Língua Estrangeira Moderna torna-se extremamente difícil utilizar os modernos equipamentos de modo eficiente e produtivo. Para estar em consonância com os avanços da ciência e com a informação é preciso possuir os meios de aproximação adequados e, para isso a competência comunicativa é imprescindível.

Segundo (PINTO, 2009), “a linguagem da mídia atinge pessoas de todas as idades e camadas sociais, exigindo habilidades comunicativas que possibilitem uma interação participativa no mundo globalizante”. O jornal online contribui para essa realidade, aproxima o aluno das notícias atuais e reais, possibilita atribuir significado ao que ler, abre possibilidades de obtenção de conhecimentos e, dessa forma, o aluno participa ativamente da vida social e interage com o mundo.

Através da Internet, chega-se a todos os espaços, inclusive nos âmbitos educacionais, em todos os níveis de ensino provocando mudanças. Esse meio permite que professores e alunos pesquisem, se comuniquem interajam e aprendam, mesmo estando à distância. Com a Internet podemos encontrar novos caminhos para ensinar e aprender. A leitura está interagindo nesse espaço e nas diversas línguas, inclusive na língua materna e na língua inglesa.

A língua inglesa no Brasil exerce uma função que torna relevante uma atenção especial à habilidade da leitura em relação às outras habilidades da língua, pelo fato de sua presença, principalmente na mídia e nas homepages, já que vivemos em uma sociedade letrada e globalizada. Essa imensa interligação comercial e cultural que vem

ocorrendo de modo acelerado entre os diversos países, leva os alunos de ensino médio a sentirem necessidade de desenvolver a habilidade de leitura na língua inglesa.

Nesse contexto, o Inglês Instrumental, conhecido também como English for Specific Purposes-ESP ou Inglês para Fins Específicos, tem por finalidade levar o aluno a ler e compreender de forma objetiva, exercendo uma função prática para leituras na língua estrangeira, e, sobretudo a Língua Inglesa por ser a língua falada internacionalmente. A leitura com uma abordagem instrumental traz consigo uma socialização entre a Língua Portuguesa e a Língua Inglesa, dá subsídio para uma melhor compreensão das duas línguas, fortalecendo o sentido de aprendê-las, sobretudo no Ensino Médio. Essa etapa final de uma educação de caráter geral requer a construção de competências básicas, que possibilitem ao aluno ser conhecedor e atuante no mundo do trabalho, tornando-se cidadão capaz de interagir e agir em seu meio e no mundo atual. De acordo com o (PCN+) “ao se apropriar de uma língua, o aluno se apropria também dos bens culturais que ela engloba. Tais bens lhe permitirão acesso à informação em sentido amplo, bem como uma inserção social mais qualificada, da qual poderá beneficiar-se e sobre a qual poderá interferir”.

### **JORNAL IMPRESSO**

O jornal é um suporte de gêneros textuais diversificados que trazem, principalmente, experiências e fatos. É atualizado e autêntico. Seu uso na sala de aula cria um “link” entre a realidade social e a escola, torna a leitura real, informativa e atual. Por ser um instrumento importante de comunicação, retrata valores situando e inserindo o leitor na vida social e profissional. Na escola, o jornal leva o aluno a ter uma visão de mundo, como fala (FARIA, 2006) “conhecer diferentes posturas ideológicas frente a um fato, refletir e até mesmo ter opiniões fundamentadas e aprender a respeitar os diferentes pontos de vista, necessários ao pluralismo numa sociedade democrática”, torna o leitor experiente e crítico, desempenhando um papel atuante na comunidade e, conseqüentemente, como cidadão. O aluno leitor de jornal quando o faz com criticidade torna-se culto, desenvolve sua capacidade intelectual, e estimula a sua expressão oral e escrita. Além de atualizar, o jornal liga os fatos passados aos fatos presentes, o que faz

uma conexão lingüística entre a língua e a realidade conteúdos a serem desenvolvidos na sala de aula.

Segundo (PINTO, 2002), “uma vez que a visão de mundo de cada povo sofre alterações em função de vários fatores, a língua também se modifica para poder expressar as novas formas de representar a realidade. Daí ser fundamental, [...], conceber-se o ensino de uma língua estrangeira a partir da comunicação real ou mais autêntica possível, pois dessa forma, os diferentes elementos que a compõem estarão presentes, dando amplitude e sentido”.

## **JORNAL ON-LINE**

Embora historicamente o jornal impresso tenha sido um dos mais importantes meios de difusão do conhecimento atualizado, principalmente por ser escrito, e servir de suporte das notícias atualizadas na atualidade, além de impresso ele foi acrescido passando a online também. A utilização dos jornais no meio educacional tem se tornado um recurso interessante pedagogicamente. Os jornais online são recursos importantes para os projetos dos alunos. Com o uso da Internet, os alunos podem ter acesso a fontes de notícias em tempo real, esses materiais fornecem uma excelente oportunidade para eles compararem versões diferentes de materiais jornalísticos entre a língua materna e a língua inglesa, examinarem como as notícias são apresentadas nas formas diversas e também como elas podem ser tendenciosas.

## **INGLÊS INSTRUMENTAL**

O Inglês Instrumental, conhecido também como English for Specific Purposes-ESP ou Inglês para Fins Específicos, tem como objetivo levar o aluno a ler e compreender o essencial para um melhor desempenho de determinada atividade. Conforme (SEDYCIAS, 2009), a metodologia instrumental é direcionada para um conhecimento específico permitindo ao aluno fazer uso melhor na função lingüística específica. De acordo com o (PCN+) “O aluno deve desenvolver competências e

habilidades como: identificação de tempos verbais em seus contextos de uso; reconhecimento do emprego de linguagem técnica e jargão profissional”. Como acréscimo, a abordagem instrumental vem contribuir para um ensino de habilidade comunicativa dentro de uma área específica relevante. Ela é direcionada para uma aprendizagem “centrada no aluno”, pela qual sua derivação vem da teoria Rogeriana, cuja aprendizagem é centralizada no desenvolvimento e personalidade do indivíduo, em seus processos de construção e organização pessoal da realidade do aluno, sendo o professor o responsável na assistência e um facilitador da aprendizagem (DIAS, 2001). Assim, o aluno utiliza-se de vocabulário específico, faz uso de estratégias de leitura, como: predição, que será lido no texto através de fotos, títulos, layout; scanning, seleciona informação específica; skimming, exploração geral do texto sem se deter em ponto específico; o enfoque do vocabulário através dos cognatos, palavras transparentes servindo de incentivo ao leitor a inferir as palavras do texto; inferência, leitor apreende e interpreta a intenção do autor; aquisição de habilidades lingüísticas em língua estrangeira, havendo um relacionamento com a língua materna (PCN<sub>+</sub>), pois ao aprender um novo código lingüístico, deverá estar ligado a sua língua materna. Conjuntamente, o uso do conhecimento prévio, a demanda que o aluno traz consigo, como o seu conhecimento de mundo, sua crença, seu conhecimento comum torna-se significativa, nas palavras do próprio autor “o fator mais importante que influi na aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe. Isto deve ser averiguado e o ensino deve depender desses dados” (AUSBEL, NOVAK e HANESIAN, 1983), ou não, fazendo sentido ou não a dualidade leitor e leitura. Nesse contexto, o texto passa a ser usado como veículo de comunicação e não como objeto lingüístico.

Segundo (SILVEIRA, 1999), o Inglês Instrumental surgiu na década de 80 quando foram implantados cursos de graduação e pós-graduação nas universidades brasileiras, como também em algumas escolas técnicas federais. Seu surgimento deu-se pela necessidade do aluno ler e compreender texto específico, científico do âmbito acadêmico, na língua inglesa ou francesa, como também para o desempenho de uma determinada atividade e as dificuldades de traduções de artigos, livros e outras publicações em tempo hábil.

## **A LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO**

A ferramenta Língua Inglesa aproxima culturas por ser usada cada dia mais pelos jovens de todo o mundo. Independente de sua língua materna, eles acessam a Internet, assistem os mesmos filmes, escutam as músicas de sucesso internacional, procuram saber mais sobre os artistas preferidos internacionais, usam roupas escritas em inglês e lêem os Best-sellers. Neste sentido, o estudante brasileiro precisa reconhecer a língua inglesa como uma importante ferramenta no processo de seleção e contratação de um emprego, pois saber a língua inglesa faz a diferença, o qualifica melhor para o mercado de trabalho. Na direção da inclusão estudantil na escola ou mesmo em outro espaço social, o Inglês Instrumental possibilita desenvolver a habilidade de leitura, tornando-se útil ao aluno na sua vida diária, profissional ou/e acadêmica. Para tanto, tem-se o uso do Inglês Instrumental no ensino médio como um meio do leitor construir significado para a linguagem do texto, passando a ser o caminho para alcançar a compreensão.

A compreensão do processo de leitura talvez seja o que há de mais importante na sala de aula, tanto de língua materna quanto de língua estrangeira, pelo qual a leitura, na medida em que se é feita enriquece o conhecimento, aprimora e torna o leitor autônomo, desenvolve e facilita a compreensão, desenvolve a percepção da interligação entre disciplinas, aprimora a escrita.

A forma que o texto é lido dependerá do objetivo que uma pessoa possa ter numa determinada leitura. Assim, um dos objetivos do ensino de língua estrangeira é tornar o aluno um leitor ativo dessa língua para que torne-a útil e viva no meio estudantil.

## **A EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO**

O Ensino Médio é a etapa final de uma educação de caráter geral, com a construção de competências básicas, vindo a Língua estrangeira legitimar a necessidade de inseri-la como uma língua ativa, isto é, seja utilizada na prática quer seja no trabalho

ou na carreira acadêmica no percurso escolar do aluno, assim como do seu meio sociointeracional. Aprender a Língua estrangeira, nesse caso dando ênfase a Língua Inglesa, é justificado pela necessidade de estar inserido nesse mundo sem fronteira e pelo rápido processo de globalização exigido para que as pessoas se qualifiquem e se preparem para acompanhar a evolução deste mundo que vem se desenvolvendo rapidamente. Nesse processo, fazer uso de uma língua estrangeira passa a ser uma exigência para que as pessoas possam lidar com essa rápida evolução e com esse crescente desenvolvimento.

Espera-se que o desenvolvimento do conteúdo, a utilização dos textos atualizados em jornal tanto impresso quanto online de uma maneira instrumental através das estratégias de leitura, como *skimming*, *scanning*, *predição*, a saber, identificar palavras cognatas e falso cognatos e a análise lingüística sejam benéficos e úteis para o trabalho em sala de aula, possibilitando a seleção, organização e conexão do conteúdo a ser veiculado na interação contribuindo, assim, para um maior planejamento e melhoria da produção textual.

## **METODOLOGIA**

Este projeto está sendo realizado com três turmas do segundo ano do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio de Garanhuns, escola pública estadual de Pernambuco. Constitui uma interface entre Língua Inglesa e Língua Portuguesa, numa perspectiva interdisciplinar.

Na fase inicial do projeto foi aplicado um questionário semi-estruturado para 135 alunos de três turmas, donde 74 são femininos, enquanto que 61 são masculinos, da segunda série do Ensino Médio, visando traçar o perfil do aluno quanto à idade, escola de origem (pública ou privada), habilidade de leitura, escrita e interpretação de texto, e quanto ao tempo que estuda Língua Inglesa. Os dados obtidos revelam que os alunos encontram-se na faixa etária entre 14 e 17 anos, em sua grande maioria, vieram de escola pública, tem afinidade mediana com a Língua Inglesa, e não desenvolveram as habilidades de leitura, escrita e interpretação de texto começaram a estudá-la a partir da 5ª série na escola. No segundo momento, foi aplicado um teste contendo dois textos



curtos e diversificados quanto ao gênero e tema (relato de uma pesquisa e resumo de um artigo), objetivando verificar níveis de compreensão da leitura. Nesse momento, houve a confirmação das respostas dadas pelos alunos no questionário semi-estruturado, quanto a leitura e compreensão de texto. Nesse momento, os alunos em sua maioria não conseguem entender os enunciado e demonstram insegurança, alguns até nem tentam ler, não tentam ler e solicitam a colaboração da professora: “Isso aqui é pra fazer o quê?” Vale ressaltar que o enunciado estava escrito em Língua Portuguesa e o aluno nem observou isto. Esse teste será reaplicado posteriormente.

No momento seguinte, foi utilizado um texto de média extensão “Brazil’s economy leaves recession” do Jornal BBC news, para leitura e compreensão de texto. Os enunciados estavam escritos em Língua Portuguesa e conversavam sobre contextualização, identificação do gênero textual, respostas objetivas, vocabulário e informações sobre suporte textual. Na aula seguinte foi trabalhado o mesmo texto, com a interferência da professora realçando as palavras cognatas, e advertindo sobre as falsas cognatas. Foi feita a identificação do tema, colhidas informações dentro texto (conhecimento prévio, scanning, e inferências), estratégias de leitura sugeridas pela abordagem instrumental (Figura 1). No momento seguinte, no laboratório de informática os alunos foram conhecer o jornal on-line, na Língua Inglesa, pois já tinham conhecimento deste em Língua Portuguesa (Figura 2). Fizeram comparações entre os jornais: Semelhanças e diferenças nos cadernos, encontraram reportagens nos dois jornais sobre o mesmo tema (Copa do Mundo), observaram a escrita e fizeram o seguinte comentário: “O título é mais resumido na Língua Inglesa do que na Língua Portuguesa”, Observaram a ordem das palavras. Em outro momento os alunos fizeram a leitura de um texto no jornal on-line “Swedens’s Crown Princess Marries” do Jornal CNN. Neste momento, não conseguiram, a princípio, entender os pronomes interrogativos usados para a interpretação do texto (lead). Somente depois que a professora disse os pronomes interrogativos em português foi que eles conseguiram encontrar as respostas em Língua Inglesa.

## CONSIDERAÇÕES

Os dados obtidos revelam que os alunos despertaram para o reconhecimento de palavras cognatas, a interdisciplinaridade, a utilização do conhecimento prévio, a informação não-verbal, e a inferência, como também ampliaram seu vocabulário. Esses conhecimentos adquiridos sinalizam para o alcance dos objetivos propostos. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de subsídios para o desenvolvimento de um ensino de leitura e compreensão de textos mais eficazes.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D., HANESIAN, H. *Psicología Educativa: un punto de vista cognoscitivo*. México: Trillas, 1983.

BRASIL, MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/Ministério da Educação*. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. – Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira**, Brasília, 2002.

DIAS, Fernando Nogueira. *Teoria dos Sistemas e Abordagem Centrada na Pessoa*, 2001. Disponível em [HTTP://rogeriana.com/nogdias/comunic.htm](http://rogeriana.com/nogdias/comunic.htm) acessado em 05 de maio de 2010.

FARIA, Maria Alice de Oliveira. *Como Usar o Jornal na Sala de Aula*. 10º Ed. – São Paulo: Contexto, 2006.

FAZENDA, Ivani. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia?* São Paulo: Loyola, 1979.

Jornal BBC NEWS. *Brazil's Economy Leaves Recession*, 2009. Disponível em <http://news.bbc.co.uk/2/hi/business/8251164.stm> acessado em 11 de setembro.

Jornal do Commercio. Disponível em <http://Jc.uol.com.br> acessado em abril/junho.

Jornal CNN. Swedens' Crown Princess Marries, 2010. Disponível em <http://edition.cnn.com/2010/WORLD/europe/06/19/sweden.royal.wedding/index.html> acessado em 21 de junho.

Jornal Diário de Pernambuco. Disponível em <http://www.diariodepernambuco.com.br> acessado em abril/junho.

Jornal Guardian. Disponível em <http://www.guardian.co.uk> acessado em abril/maio.

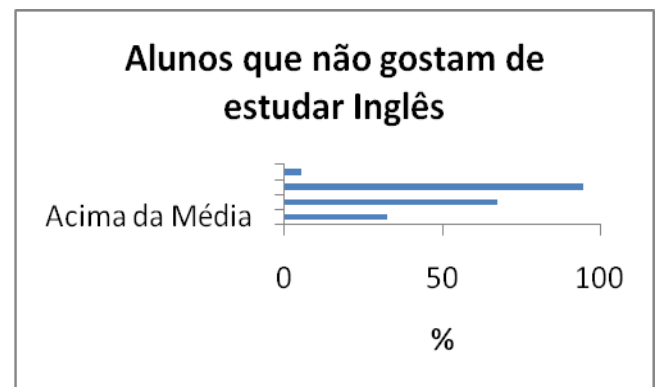
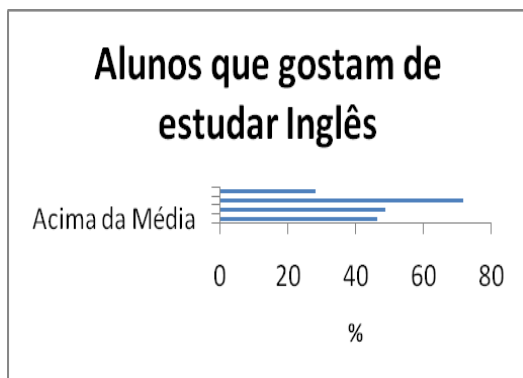
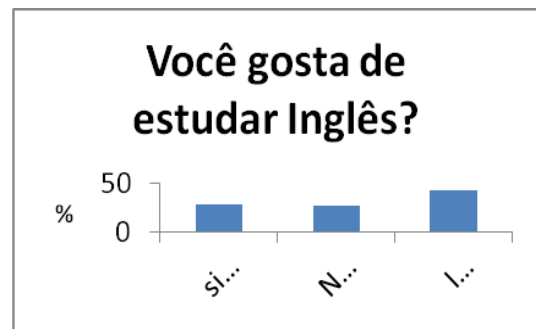
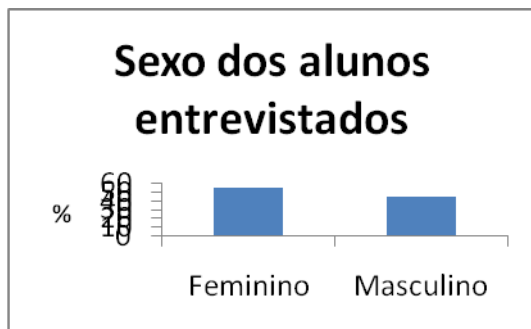
PINTO, Abuêndia P.2002. **Gêneros Discursivos e Ensino de Língua Inglesa**. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R. e BEZERRA, M.A.(Orgs) **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucena.

SEDYCIAS, J. O que é Inglês Instrumental, 2009? Disponível em [Http://home.yawl.com.br/hp/sedycias/instrument\\_01e.htm](Http://home.yawl.com.br/hp/sedycias/instrument_01e.htm) acessado em 29 de abril de 2010.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino. Maceió: Edições Catavento, 1999.

SOUZA, Adriane Grade Fiori Souza... [et al.]. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

## ANEXOS



**Figura 1.** Alunos trabalhando em grupo sobre as estratégias de leitura.



**Figura 2.** Alunos trabalhando em dupla fazendo comparações entre os jornais na Língua Portuguesa e Língua Inglesa